



CONDUTA VI  
**FALANDO DE JESUS AOS JUDEUS,  
EM TEMPOS TÃO DIFÍCEIS**  
ESTUDO 808

*“Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.*

*Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e os concertos, e a lei, e o culto, e as promessas;*

*dos quais são os pais, e dos quais é Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém*

*Romanos 9:1-5*

*Estudo: 7 de maio de 2026*

*Igreja: 18 a 22 de maio de 2026*

## 1. INTRODUÇÃO

Saudamos aos irmãos com a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Desta feita estaremos aprendendo como cumprir o ***Ide de Nosso Senhor Jesus Cristo***, diante de um dos povos mais difíceis de alcançar com o Evangelho – *os judeus* - justamente por não aceitarem a Cristo como o Messias, senão como um grande impostor, miserável e totalmente fracassado em sua missão. Dizem que ele teve um fim terrível, digno de alguém maldito e amaldiçoado, terminando Sua vida pendurado em uma cruz (*Deuteronômio 21:22-24*).

Primeiramente, gostaria de informá-los que, felizmente, os primeiros apóstolos já haviam enfrentado o que estamos enfrentando hoje.

Portanto, estaremos nos apoiando, assim como eles, nas mesmas afirmações, segundo a própria Palavra de Deus, para provar-lhes que ***Jesus, Nosso Senhor é o Salvador e de fato o Messias, que havia de vir.***

Judeus, geralmente têm aversão aos ensinamentos cristãos, justamente por terem sido “os cristãos”, o povo que mais assassinou e matou judeus, em todos os tempos da história da humanidade, afirmam eles. Exemplo disto a Santa Inquisição e o Holocausto, na II Grande Guerra Mundial.

Mas, há também, outros agravantes que eles afirmam sobre Jesus e que, por não encontrarem respostas bíblicas, os fazem duvidar de Sua deidade e que realmente seja Ele o Messias esperado. Mas, assim como acontece entre os muçulmanos, nosso Jesus, tem-se manifestado a eles através de sonhos e visões também.



## 2. NOSSO SENHOR SEMPRE INDO À NOSSA FRENTE!

Quando abordamos alguns judeus que conhecem a Bíblia, vamos nos deparar, assim como acontece com alguns muçulmanos, que eles nos apresentarão argumentos que tentando desconstruir a Cristologia de Nosso Senhor Jesus.

Gostaríamos, então de apresentar-lhes algumas perguntas e respostas, de acordo com a Palavra de Deus, para que possamos, mui educada e gentilmente, ajudá-los a enxergar quem realmente Ele é. Percebam que, como nossos amigos muçulmanos, eles acabam por fazer com que nos aprofundemos mais e mais no conhecimento da poderosa Palavra de Deus, quando eles desafiam a nossa fé! Fazem perguntas e afirmações que nos conduzem ao aprofundamento da *Apologética*. Procuraremos então, assim como nossos patriarcas do Novo Testamento, mostrar-lhes a revelação de Cristo nos livros e profecias do Antigo Testamento.

Nesta nossa primeira amostragem, traremos aos irmãos, alguns exemplos de dúvidas e respostas aos amigos judeus, lembrando que eles, devido aos grandes conflitos e perseguições que têm sofrido ultimamente, estão mais abertos ao Evangelho pregado pelos cristãos, reconhecendo sermos nós - *a comunidade evangélica* - os únicos que têm apoiado a Israel desde que estes conflitos começaram em 7 de outubro de 2023.

## 3. ENTRANDO EM AÇÃO

### 3.1 O Cordeiro Pascal

Eles afirmam que estamos errados em chamar Nosso Jesus de o *Cordeiro Pascal que tira o pecado do mundo*.

Isto porque a Páscoa, não foi instituída por Deus para perdão de pecados, mas para comemorar a saída do povo hebreu de uma terra de escravidão e sofrimento. *A palavra pecado sequer aparece no capítulo 12, do Livro do Êxodo!*

Para responder-lhes a esta afirmação, vamos recorrer a um fato histórico, por ocasião da confecção da Bíblia King James, entre 1604-1611d.C., quando os eruditos e teólogos contratados, utilizando-se da *Septuaginta*, puderam verificar que também o apóstolo Paulo, em Atos 14:10, usa *exatamente a mesma palavra no grego koiné*, para dar uma ordem ao paralítico para que se *colocasse firme sobre seus pés*, ali na cidade de Listra.

Esta palavra foi usada e traduzida para o grego *koiné*, por ocasião da tradução deste capítulo 12 de Êxodo, quando se pronuncia em hebraico a palavra *pessach* = *Páscoa (Passover)*.

Observamos então, Paulo, que falava o grego *koiné*, e certamente já enfrentava dos seus patrícios judeus, esta mesma oposição à questão do *Cordeiro Pascal que tira o pecado do mundo* - procura trazer-lhes à memória aquilo que havia sido traduzido como *Páscoa*, por ocasião da *Septuaginta*. *Ou seja, Páscoa ou pessach, nunca significou “saída de”, mas sim estar firme sobre seus pés, ou melhor, pular e estar firme sobre meus pés, diante da casa “onde Eu, O Senhor vir o sangue do Cordeiro Pascal nos umbrais da porta, trazendo-lhes livramento de morte e sendo para eles escudo e broquel”.*

Aqui, no capítulo 12 de Êxodo, nosso Deus já não estava lidando com o pecado, mas sim com o *salário do pecado que é a morte (Romanos 6:23)* - consequência da desobediência e falta de temor a Deus por parte do povo egípcio.



É, portanto, Cristo, este **nosso Cordeiro Pascal**, cujo sangue derramado na cruz do Calvário, por ocasião da Festa da Páscoa, quem nos lava e purifica, tirando nossos pecados.

Para confirmarmos ainda melhor a tradução desta palavra **pessach**, podemos usar o seu antônimo, que aparece em II Samuel 9:13, falando de Mefibosete, que era **aleijado**. Também de Isaías 35:6, onde diz que os **coxo**s saltariam sobre seus pés por ocasião dos milagres do Messias – isso dentre tantas outras passagens bíblicas.

**Assim, aleijado, coxo, manco sobre os pés, é traduzido por piissach no hebraico – o antônimo de Pessach.**

### 3.2 Confirmações Bíblicas sobre o Messias

Podemos ainda afirmar aos nossos amigos judeus, que o Antigo Testamento, narra **milagres que somente o Messias poderia tê-los feito**. Eram portanto milagres que ninguém havia feito em toda a história de Israel, até o aparecimento de Jesus, o Nazareno. Por exemplo:

- Abrir os olhos aos cegos
- Fazer paralíticos andar
- Ressuscitar mortos (*mesmo após 4 dias*)
- Curar da lepra (*nenhum judeu fora curado de lepra até Jesus operar o primeiro milagre*). O próprio Senhor Jesus afirma que na época do profeta Eliseu, só o sírio Naamã, fora curado de lepra (*Lucas 4:27*). (*Eliseu sabia desta atribuição ao Messias, por isto preferiu apenas dar a Naamã, uma ordem à distância, evitando causar uma confusão com sua possível aclamação como o Messias. Veja que o profeta teve temor de Deus, evitando trazer a si um atributo que com certeza não lhe pertencia*)
- Perdoar pecados (*somente Deus pode perdoar pecados*)
- Expulsar demônios
- Ressuscitar ao terceiro dia (*mais de 500 testemunhas, o viram ressuscitado*)
- Cura saíria das orlas de suas vestes (*Malaquias 4:2*)

### 3.3 Isaías 53

Dentre tantas outras coisas, nossos amigos judeus, ainda interpretam o protagonista do **capítulo 53 de Isaías**, como sendo o próprio povo judeu, que sofre desde sua existência, as piores perseguições do mundo, sendo portanto oferecido como sacrifício pelos pecados da humanidade.

Mas, vale lembrá-los que somente algo perfeito, sem pecados poderia ser oferecido a Deus como oferta para expiação do pecado, sem manchas, sem mácula.

**- O povo judeu não tinha pecados?** Eles ainda não entendem e não sabem explicar o verso 10:

**Isaías 53:10**

**Ao Senhor agradou moê-lo.** (esmagá-lo).

**Como pode ser isto? Onde está o amor do Pai?**

Aqui, creio, vai a resposta mais **saborosa** de todas:

Quando nós colocamos uma fruta, um alimento em nossa boca, só conseguimos sentir seu sabor, sua verdadeira essência, se nós o esmagarmos com os nossos dentes. Só assim sai o seu verdadeiro sabor.



*Assim ao Senhor agradou esmagá-lo - ao Nosso Jesus, Seu Filho - para que seu verdadeiro e total sabor fosse por nós sentido e desfrutado.*

*Afinal, para isto mesmo é que o Pai o gerou. E ainda, nosso Jesus, é o Único que, por toda a Eternidade, trará em si, as marcas dos meus e dos teus pecados!*

*Ele é o Pão da Vida!*

*E ainda: quando nós nos reconciliamos com Deus através de Seu sacrifício na cruz e dela nos aproximamos, somos então impregnados com a Sua essência, o Seu perfume. (II Coríntios 2:15). Um perfume tão intenso que nos permite exalá-lo ao mundo.*

### **3.4 Outras Evidências**

#### **a) Livro de Rute**

Podemos ainda citar-lhes o Livro de Rute, onde o senhor que tinha a prioridade em remir a Rute se recusou, não se viu interessado (= a Lei).

Porém, Boaz, que representa a Cristo, vem e resgata a mulher gentia e se casa com ela (= a Noiva de Cristo).

Perceba algo muito interessante no capítulo 4:7-8 de Rute - veja que a Lei, o suposto remidor, sai descalço diante da Graça (= Boaz).

#### **b) Efésios 6:15**

E mais uma vez Paulo lhes dá uma resposta de quem é Jesus e do seu poder em Efésios 6:15, onde ele determina que deveriam ter os pés, outrora descalçados por causa da incapacidade da Lei, agora calçados com o Evangelho da paz de Jesus.

#### **c) Parábola da dívida (Mateus 18:21-35)**

Lembram da parábola do servo infiel e de sua dívida impagável de 10.000 talentos de prata, o correspondente a 360.000 kg de prata, e que resultariam em 200.000 anos de trabalho?

*(1 dia de trabalho = 1 denário = 6g de prata. Trabalhando 300 dias por ano, seria preciso 200.000 anos de trabalho para quitar a dívida)*

Imagine! Isto foi uma *hipérbole* de Jesus! Isto nunca poderia ter sido verdade!

Mas quem contou esta parábola foi o Criador do Universo, aquele que *traz à existência as coisas que não são*.

Era a *Festa de Purim*, a última antes da Páscoa. Mateus 18:21-35.

Então Jesus se referia a dívida de Israel, contraída em Ester 3:9. Era o *valor* de Israel para o homem do mal, o inimigo.

Mas Ele, foi lá e pagou esta dívida cravando a cédula que contra eles e nós também, valia. Mais uma vez o apóstolo Paulo traz a interpretação quando cita em Colossenses 2:14.

Quantas confirmações temos dentro da Bíblia que Jesus de Nazaré é sim, o Messias esperado!



#### **4. CONCLUSÃO**

Que privilégio temos nós de pregarmos àqueles cujos corações foram endurecidos e os olhos foram fechados e os ouvidos tapados para que a nós nos fosse revelado o Evangelho da Salvação.

*Romanos 11:11-15*

*“Digo, pois: “Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar ao ciúmes. E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude! Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério; Para ver se de alguma maneira posso incitar ao ciúmes os da minha carne e salvar alguns deles. Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?”*

*I João 4:19*

*Nós amamos porque Ele nos amou primeiro .*

*Hebreus 12:12*

*Tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados .*

Estamos apenas começando. E teremos muito trabalho pela frente.

Abençoaremos aos judeus e, com toda certeza, seremos grandemente abençoados!

Ev. Marcelo Fakhouri

AD-Belém - São Paulo, Brasil

Viver com esperança em Cristo!

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bíblia ARC.

Bible College - ONE FOR ISRAEL - Netanya-Israel.



## **ESBOÇO – CONDUTA VI**

### **Falando de Jesus aos Judeus em Tempos Difíceis (Estudo 808)**

Texto base: Romanos 9:1-5

#### **1. INTRODUÇÃO**

- Saudação aos irmãos.
- Tema central: evangelização dos judeus.
- Desafio:
  - Judeus não reconhecem Jesus como Messias.
  - Veem Jesus como impostor (Deuteronômio 21:22-24).
- Contexto histórico:
  - Perseguições sofridas pelos judeus (Inquisição, Holocausto).
- Encorajamento:
  - Apóstolos já enfrentaram essa resistência.
  - Devemos usar a Palavra para provar que Jesus é o Messias.
- Observação atual:
  - Judeus mais abertos ao Evangelho após conflitos recentes (desde 2023).

#### **2. NOSSO SENHOR VAI À FRENTE**

- Judeus conhecedores da Bíblia apresentam objeções.
- Necessidade:
  - Responder com respeito e base bíblica.
- Resultado:
  - Desafios fortalecem nossa fé e conhecimento (apologética).
- Estratégia:
  - Revelar Cristo no Antigo Testamento.

#### **3. ENTRANDO EM AÇÃO**

##### **3.1 O Cordeiro Pascal**

- Objeção judaica:
  - Páscoa não trata de pecado (Êxodo 12).
- Resposta:
  - Significado de “pessach” (grego koiné – Septuaginta).
  - Ideia: proteção pela presença do sangue.
- Aplicação:
  - Deus tratava com a morte (consequência do pecado).
  - Jesus = Cordeiro Pascal que tira o pecado.

##### **3.2 Confirmações Bíblicas sobre o Messias**

Milagres exclusivos do Messias:

- Abrir olhos aos cegos
- Fazer paralíticos andar
- Ressuscitar mortos
- Curar lepra
- Perdoar pecados
- Expulsar demônios
- Ressuscitar ao terceiro dia
- Cura pelas vestes (Malaquias 4:2)



### 3.3 Isaías 53

- Interpretação judaica:
  - Servo sofredor = povo de Israel.
- Resposta:
  - Sacrifício exige perfeição (sem pecado).
- Destaque:
  - Isaías 53:10 – “agradou ao Senhor moê-lo”.
- Ilustração:
  - O esmagar revela a essência → Jesus revela o amor de Deus.
- Aplicação:
  - Cristo carrega as marcas do pecado da humanidade.
  - Ele é o Pão da Vida.

### 3.4 Outras Evidências

#### a) Livro de Rute

- Lei (primeiro remidor) não resgata.
- Boaz (tipo de Cristo) resgata e casa com Rute (gentios).
- Lei sai descalça → graça assume.

#### b) Efésios 6:15

- Agora os pés estão calçados com o Evangelho.

#### c) Parábola da dívida (Mateus 18:21-35)

- Dívida impagável (hipérbole).
- Referência a Ester 3:9.
- Cumprimento:
  - Cristo pagou a dívida (Colossenses 2:14).

## 4. CONCLUSÃO

- Privilégio de pregar aos judeus.
- Propósito de Deus:
  - Salvação dos gentios provoca ciúmes em Israel (Romanos 11:11-15).
- Fundamento:
  - Amamos porque Ele nos amou primeiro (1 João 4:19).
- Exortação:
  - Fortalecer-se (Hebreus 12:12).
- Encerramento:
  - A obra está apenas começando.
  - Quem abençoa Israel será abençoado.